

Por Bruna Chieco

Em um novo posicionamento que visa focar em uma proximidade maior com as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), a Sinquia contratou uma profissional focada na vertical de previdência e abrirá um fórum com as fundações para ouvir as demandas do sistema em relação às soluções oferecidas pela empresa.

Renata Coutinho, que começou a atuar na Sinquia como COO da vertical de previdência há cerca de 3 meses, ficará na linha de frente dessa aproximação junto às entidades. A contratação vem em linha com uma reestruturação da empresa, visando estabelecer um novo relacionamento com os clientes da área previdenciária.

Em reunião com representantes da Abrapp, houve um alinhamento para que a Sinquia fizesse uma abertura desse novo canal com as EFPC, e ficou estabelecida a realização de fóruns com algumas entidades para apresentar a Renata e estreitar essa aproximação. “A ideia é fomentar esse fórum, ouvindo de forma mais ampla os anseios e dificuldades das entidades, passando nossa nova estrutura, como estamos endereçando alguns temas e como pretendemos nos posicionar”, explica Renata Coutinho em entrevista ao Blog Abrapp em Foco.

O intuito é melhorar ainda a condução principalmente da questão regulatória e de sistemas legados após movimentações nas regras da Previc que trazem novas exigências às EFPC nesse sentido. “Todas as nossas mudanças são para viabilizar isso, e queremos que as entidades tenham referência e com quem falar. É muito importante, conhecendo toda a experiência do segmento, poder me aproximar das entidades e da Abrapp”, reitera.

Renata destaca que é preciso aproveitar a oportunidade de atuar junto à Previc olhando o impacto que todas as mudanças de regras geram no sistema em relação a prazos, contribuindo de forma positiva para mitigar riscos e custos das entidades de forma geral. “Essa aproximação é super importante e essa é a nossa principal mensagem nessa nova fase da Sinquia”, complementa.

Fórum de aproximação - Em formato de eventos online, o fórum entre a Sinquia e as EFPC será realizado tratando especificamente de cada plataforma, iniciando com algumas entidades, podendo se expandir para as demais ao longo do tempo. “Elencamos de seis a oito clientes por plataforma”, disse Renata, reiterando que essas reuniões estão programadas para o final de junho e em breve as fundações serão convidadas para participar.

“Um ponto que levaremos é como a Sinquia está estruturada e quais pessoas podem ser acionadas em nível de urgência. Estamos conseguindo direcionar, com essa estrutura, alguns pontos focais para as entidades, e essa divulgação vai ser importante para que elas tenham esse ponto de referência”, destacou Renata.

A Abrapp acompanhará esses eventos e está constantemente em contato com a Sinquia sendo representada pelo Diretor Executivo Denner Glaudson de Freitas. “Esse fórum será um espaço onde as entidades poderão colocar sugestões, reivindicações e críticas para serem discutidas, a fim de buscar alternativas de melhorias, trazendo oportunidades de as entidades estarem com esse canal aberto junto à Sinquia”, diz Denner ao Blog Abrapp em Foco.

Ele reitera que as exigências da Previc que entram em vigor no segundo semestre de 2021 e em 2022 fazem com que essa troca seja ainda mais urgente. “Esses normativos modificam a estrutura dos produtos utilizados pelas EFPC, e a Sinquia deve atender as entidades com adaptações que precisam ser feitas às normas. A Abrapp está no papel associativo de buscar uma solução junto à Sinquia para atender a essas novas regras”, enfatiza.

Segundo Denner, a expectativa é que haja uma melhora no relacionamento a partir da abertura desse canal de comunicação com a empresa, visando uma melhoria nos processos.

Fonte: Abrapp em Foco, em 28.05.2021